

Vagas	Turma	Resumo e código Requisitos Curriculares em Extensão	Professor
1	E1	"Requalificação Urbana Participativa"	Nirce Medvedoski
3	E2	"Intervenções e Registros do Urbanismo Contemporâneo: Revista Píxo" (COD 221) Resumo: página da revista, periódicos UFFel.	Eduardo Rocha
3	E3	"Projetos e ideias para a humanização do Pátio Jardim da Concha Acústica do IFSUL – Pelotas" Este projeto de extensão propõe a confecção e acompanhamento da execução de um Projeto de Paisagismo que tem como objetivo requalificar o Pátio Escolar Jardim da Concha Acústica do IFSUL - Campus Pelotas. Nasceu a partir de um movimento da comunidade usuária e da vontade da instituição em humanizar este lugar. Em outubro de 2017 iniciou-se um processo de discussão através de oficina realizada na semana acadêmica do Curso de Edificações. O objetivo desta oficina foi identificar os sentimentos em relação ao pátio escolar, os desejos de como deveria ser este lugar e as qualidades que deveria incorporar para proporcionar uma maior apropriação da comunidade que se constitui de diferentes coletividades. Foram feitas atividades em grupo e os resultados das dinâmicas realizadas apontaram para a importância de desenvolver um projeto mais aprofundado onde fosse possível de forma democrática reconhecer as demandas da comunidade e, através de sua execução, resgatar este lugar que tem sido pouco utilizado na instituição.	Ana Paula Dametto
3	E4	"APRENDENDO COM O USUÁRIO. ESTRATÉGIAS DE TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO HABITACIONAL" (Código 491) Projeto de Extensão com atuação no bairro Cohab Lindoia. Propõe a identificação das estratégias de transformação empregadas pelos moradores, através do emprego de técnicas de Avaliação Pós-Ocupação e diagnósticos participativos junto à comunidade. O projeto propõe a criação de um Caderno de Instruções para intervenção em espaços construídos, em âmbito público e privado, a partir da criação de material gráfico complementar.	Liziane Jorge
5	E5	"Arquitetura e Urbanismo em um contexto de precariedade econômica e social: confrontando o modelo" (COD.306). Tomando como ponto de partida a perspectiva que aponta para o fato de que as demandas sociais pelo acesso à terra urbanizada, à moradia qualificada e aos serviços públicos adequados devem ser pautas prioritárias nas ações do arquiteto e urbanista no contexto social brasileiro, o João de Barro - Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da FAURb se propõe a desenvolver a articulação entre a produção de conhecimento, as atividades de ensino e aprendizagem e ações práticas de arquitetura e urbanismo no contexto da cidade de Pelotas, formando sujeitos com preocupações e experiências no desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo destinados à população de mais baixa renda. Esta postura vai ao encontro do entendimento da Universidade Pública como dotada de responsabilidade diante de seu contexto social. Nesse sentido, as ações a serem desenvolvidas têm como premissas a incorporação de um processo participativo, entre sujeitos, eventuais instituições de interesse, e comunidade, priorizando atuações com benefícios coletivos e com enfoques multidisciplinares, bem como a capacidade de troca e geração de conhecimento entre Universidade e comunidade.	André Carrasco
5	E6	1- "PRO_ACORDA: Promoção de Ações de Compartilhamento de experiências de empreendedorismo e inovação na área de Representação (fabricação digital e desenho paramétrico) para o Projeto em Design e Arquitetura" (COD 629) O Projeto PRO_ACORDA se propõe a estabelecer um espaço para a Promoção de Ações e de Compartilhamento de experiências de empreendedorismo e inovação na área de Representação (fabricação digital e desenho paramétrico) para o Projeto em Design e Arquitetura. Deriva dos resultados do Projeto de Pesquisa ACORDA (Análise e Construção de Referenciais Didáticos para Arquitetura: uma abordagem para o Desenho paramétrico e para a prototipagem rápida), o qual tem investido em construir uma infraestrutura conceitual e procedimental para a inserção das tecnologias de desenho paramétrico e fabricação digital junto ao contexto formativo, da área de geometria e representação, da FAURb/UFFel. A formação de bolsistas de iniciação científica e tecnológica associados a este projeto possibilitou a configuração de especialistas nas tecnologias referidas, vislumbrando oportunidades empreendedoras pelo caráter inovador de métodos projetuais configurados a partir do uso do desenho paramétrico. Frente a isto, este projeto quer estender os objetivos do Projeto ACORDA para o âmbito da extensão universitária, configurando um espaço para que os profissionais de arquitetura e design do contexto imediato (Pelotas e Região) possam reconhecer e avaliar a pertinência em usufruir das tecnologias em questão em seus processos projetuais. Desta maneira se quer compartilhar os conhecimentos produzidos no âmbito do Projeto ACORDA e compreender a pertinência de investir em reestruturções curriculares destas áreas de formação que incluam tais conhecimentos. Para isto são configuradas ações formativas, informativas e colaborativas, entre a academia e profissionais de escritórios de arquitetura e design, para constituir uma dinâmica de interação que promova a atualização, avaliação e possível validação do uso das técnicas de desenho paramétrico e de fabricação digital. 2-"OFICINAS de Ensino/Aprendizagem de Representação Gráfica e Digital (COD 314) " O Projeto se constitui por uma dinâmica de estudo, treinamento, proposição e oferecimento de cursos de extensão na área de representação gráfica e digital. A especificidade desta área está em ser potencializada continuamente pelo desenvolvimento das tecnologias computacionais e de informação e comunicação e por sua aplicabilidade às diferentes atividades educativas e profissionais, integrando-se cada vez mais ao cotidiano da sociedade como um todo. Atento assim às demandas de um contexto social mediato e ao estágio de desenvolvimento tecnológico o Projeto busca, na interação com a comunidade, a retroalimentação e a provocação para a apropriação de saberes, relativos à área em questão, significativos para ambos os contextos, intra e extra universidade, com potencial de transformação de realidades. Busca empregar o conceito de Tecnologia Social, centrado em promover a autonomia a partir do empoderamento. Tendo em vista os diferentes propósitos de reconhecimento das tecnologias de representação, desde a constante atualização frente à evolução destas tecnologias até o estabelecimento de uma cultura de uso das mesmas pela sociedade como um todo, os cursos de extensão abarcam um panorama geral dos meios digitais incluindo os seguintes temas: Fundamentos e Aplicações de Informática Gráfica, Modelagem Geométrica, Modelagem Visual, Animação, Realidade Virtual, Realidade Aumentada, Mundos Virtuais e interatividade, Multimídia, Fotogrametria, Anamorfose, Fabricação Digital, Desenho Paramétrico. Ainda pela especificidade do conhecimento, os resultados dos processos formativos muitas vezes referem-se à disponibilização de representações (produtos) que podem ser exploradas por ações educativas e culturais. Desta maneira, cada oficina pode contemplar objetivos específicos, associados inclusive a projetos de ensino e pesquisa. Nesta direção ao longo dos 12 anos contínuos de reedição deste projeto, foram sendo associados resultados como uma coleção de objetos de aprendizagem (dirigidos à formação em Arquitetura, tendo em vista a formação do corpo docente envolvido), próprios para a modalidade de ensino não presencial, e de modelos tridimensionais físicos e digitais relativos especialmente à arquitetura de interesse patrimonial da cidade de Pelotas. Particularmente esta coleção de modelos físicos relativos ao patrimônio, produzida por meio das técnicas de fabricação digital, tem dado suporte a outras ações e projetos de extensão que objetivam atribuir acessibilidade a este tipo de informação para pessoas com deficiência visual.	Adriane Borda
1	E7	"Laboratório de Urbanismo " (COD 113) O Laboratório de Urbanismo realiza projetos de extensão nas áreas de planejamento urbano e regional, desenho urbano, mobilidade, preservação ambiental, preservação do patrimônio histórico e cultural, paisagismo e estrutura da paisagem, bem como oferece apoio às disciplinas de graduação e pós-graduação ministradas na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas. Desse modo, apresenta dois públicos distintos: a) alunos de graduação e pós-graduação, contemplados através do apoio acadêmico na realização das atividades acima descritas e b) órgãos de gestão pública urbana dos municípios da zona sul do Estado, junto aos quais o Laboratório tem atuado, no sentido de cooperar e colaborar no desenvolvimento das ações municipais de planejamento e ordenamento territorial, atingindo assim, de modo indireto a população total dos Municípios. As atividades propostas envolvem ampla e concomitantemente os âmbitos de ensino, pesquisa e extensão. O Laboratório de Urbanismo oportuniza aos alunos as trocas e replicação de saberes garantidas pelas assessorias, oficinas e eventos que visam sempre instrumentalizar o aluno para que o mesmo adquira habilidades específicas e o tornem apto a enfrentar os desafios profissionais na área do urbanismo. A atuação junto aos órgãos gestores municipais busca promover sua autonomia através das trocas de conhecimento e auxílios realizados junto ao corpo técnico municipal nas atividades de cooperação em ações de planejamento territorial. Este contato com os gestores municipais e representantes da comunidade é pautado pela atualização de conhecimentos, reflexão sobre a realidade local e indicação de metodologias participativas na solução dos problemas urbanos.	Ana Paula Zechinski
2	E8	"Rede PHI - Patrimônio Histórico + Cultural: produção da FAURb" (COD 184) Divulgação na Rede Patrimônio Histórico + Cultural Iberoamericano (PHI) dos trabalhos produzidos pelos acadêmicos da FAURb/UFFel que abordam a temática das intervenções no patrimônio cultural. A rede PHI é um esforço conjunto de universidades de oito países de língua portuguesa e espanhola para divulgar projetos acadêmicos de intervenção no patrimônio histórico de seus respectivos países. Os trabalhos dos alunos podem ser dos níveis de graduação ou pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado), desde que se trate de projeto de intervenção nos níveis arquitetônico ou urbano.	Ana Lucia Costa de Oliveira
1	E9	As minhas vagas são do Projeto PlaceAge, o resumo está no site: www.placeage.org	Adriana Portella